

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SÊMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUÊSA

ANO III N.º 156	ASSINATURAS ANUAIS	ESPINHO, 8 de Outubro de 1933	Redação e Administração	DUMERO AVULSO \$50
	Continente e Ilhas 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 4c\$00		Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho Composição e impressão MINERVA CENTRAL—AVEIRO	

Com borla de... arminho

## Cartas á Prima

Maricotas

Começou a chuva, o vento e a debandada!

Esboça-se a retirada das alegres figurinhas que compunham o friso elegante do cenário da nossa Praia.

Mais uma epoca que passa, um ano que corre; um passo mais para a Eternidade!

E é assim a vida, Priminha. E' assim que corre entre o cachoar de risos metallicos, fios de lagrimas que correm nas despedidas, ilusões desfeitas e sonhos que se iniciam. Enfim é a Vida com todas as suas modalidades.

Já reparou a Priminha como eu estou hoje sentimental?

Todavia, sinto uma imensa vontade de rir, de rir com vontade quando deixo correr pelo écran da imaginação um filme, real, autentico, caricato, e de tão baixa esperteza, que — dir-se-hia — encenado num paiz de idiotas, num povo de tolos!

Sabe o que foi? Eu lhe digo: um grupo de individuos, num plenissimo direito que lhe assiste por o respeito pelo seu ideal e pelas suas crenças, deliberou fazer uma romagem a determinado local, em comemoração de determinada data. Outro grupo contudo, grupo reduzidissimo em numero e em raciocínio, talvez para pescar em aguas turvas, ou para ver se captava simpatias, embora de ideal e crenças diametralmente opostas, resolveu tomar parte nessa romagem, como se fosse possível o azeite ligar com a agua!

Resultado:  
Os primeiros em numero elevado resolveram, simplesmente desistir da romagem, os segundos, sem crença ou fé, a (meia duzia de gatos) seguiram, quaes gatos pingados, ridiculamente pela rua fóra de bouquet nas unhas, muito comprometidos compreendendo bem o ridiculo dos processos!

Curiosidades caricatas que dispõem mal, tornando estupidos de condição quem tão ridiculamente se presta a exhibições sem aquele entusiasmo nato, substituindo-o pela hipocrisia.

E não se lembraram taes Quixotes de ofertar um bodo aos pobres.

Bem aventurados taes pobres de espirito!

Agora outra coisa:  
Uma curiosidade que talvez desconheça!

Enquanto nós aqui, não obstante as grosas de Pós Keating que se gastam nos vemos e desejamos para destruir as pequeninas pulgas que nos consomem distraíndo-nos o sono, há um paiz, onde são raros taes bichinhos. Não sei se elas são comidas pelos percevejos ou por quaesquer outros exemplares da fama quejanda, o que posso afirmar-lhe é que nesse paiz, onde impera a cruz swastica, cada pulguinha é paga a 80 marcos!!!

Que tal?  
Se lá quisessem uma representação, para a exportação de tão simpaticos bichinhos, digo-lhe que era negocio.

Perdõe Priminha o começo e o fim desta, mas estava tão atordoado com o foguetorio, que não sei se cheguei a formar quaesquer periodos completos.

Até á semana

Beija-lhe as mãos o Priminho

FULANO de tal

## Continuando...

## O GRANDE CASINO

Apezar de tudo, contando talvez com alguma protecção que, a bem da moralidade, não deve existir, as obras do arrombado Casino, prosseguem descaradamente, sem qualquer espécie de respeito pela terra e com toda a protecção a um individuo, uzeiro e vezeiro em negociatas semelhantes, e senão recorde-se aquéla do terreno da beiramar.

Acabou já o disfarce de parte da ruínosa parede do lado do Norte, do predio do Casino, e está a começar o complemento da obra!

Providencias e responsabilidades a ninguem foram pedidas e Espinho assiste indiferente aos manejos de uma troupe, que pretende impor-lhe como um Grande Casino um predio remendado

sem condições de segurança porque afirmamos: *não obedece á planta nem ás determinações dos engenheiros que o visoriaram!*

E' mais um escandalo semelhante-mente igual ao da pedreira da beiramar que deram popularidade ao homem das negociatas!

Providencias e urgentes, aliás Espinho fica prejudicadissimo, em beneficio de um só individuo a quem as autoridades locais se prestam a fazer um frete.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Governador Civil:

A V. Ex.<sup>a</sup> que esteve nesta Praia algum tempo, não pode deixar de se tornar notado a fraude do Casino. A V. Ex.<sup>a</sup> por conseguinte, pedimos providencias.

## Um incidente ligeiro

Por ignorancia ou pela simples vaidade de quererem impôr uma autoridade que não têm, deu-se ha dias no salão de jogos do Casino, um incidente que dispoz mal todos os que o frequentam.

Estas cenas que se dão a meudo, talvez se pudessem evitar se os funcionarios a quem está confiada a fiscalização do jogo, soubessem ser moderados, sem cahir no ridiculo papel de palhaços.

A boa educação é tambem uma das virtudes que não ocupa lugar.

## Cine-Jardim-Recreio

Este cinema apresenta hoje no seu programa a mais célebre vedeta de todo o mundo *Greta Garbo*, na sensacional Super-Produção da «Metro» falada em francez.

## Cortezã

A critica mundial recebeu este filme como o melhor trabalho artistico da grande actriz, pelo que recomendamos aos nossos leitores para não deixarem de ver esta verdadeira obra prima do cinema moderno.

Amanhã, sessão á tarde e á noite, com um programa esplendido e atraente,

## Capitão Aviador Antonio Dias Leite

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Familia, retirou na passada 5.<sup>a</sup> feira para Tancos este distincto elemento da Aviação Portuguesa, que em Espinho é geralmente estimado.

Foi ele que, pelos seus vastos conhecimentos, emprestou á extinta Comissão Pró Campo de Aviação, todo o seu valimento, para se conseguir uma finalidade de muito proxima.

Com um abraço de despedida, aguardamos as suas proximas visitas.

## Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

### CURSO PRIMARIO

(1.º e 2.º grau) com responsabilidade de exames

AS QUINTAS-  
FEIRAS SÃO  
DESTINADAS  
A GINASTICA  
E EDUCAÇÃO  
HIGIENICA

Está aberta a mafricula, começando as aulas no dia 2 de Outubro

RUA 62 N.º 452

## Espinho

Antonio Tavares de Carvalho—  
ex-professor do Colégio de S. Luiz.

## T. S. F.

Allô Allô  
Daqui «Posto emissor do Grande Casino de Espinho»

??? !!!  
Valeu-nos Cruz Caldas o inconfundível caricaturista que expôz no atrio—ou hall—como queiram—de contrario nem os archeiros nos valiam.

Isto está por por pouco e o H. B. director da orquestra já foi embora. Vale-nos tambem o F. N. e colegas, que, embora para as paredes bem disfarçadas, nos vão deliciando.

Allô Allô  
Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho».

??? !!!  
Chegou a sério o inverno! As doninhas acautelam-se. Ao pessoal recomenda-se cuidado com S. Crispim. Está mau e não vai com cantigas de sereia. Brevemente grande surpresa!

Castanhas assadas e agua pé, mas em familia, prevenindo-se já os futuros convidados que não assistem os Fiscaes que são autenticas feras. O que vale é que se domam com facilidade! Nem é preciso chicote! Quatro berros ditos por quem não tem papas na lingua e eles vão encolhidos como ouriços. Não sabem nada de leis coitadas.

Allô Allô  
Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho».

## Aarão de Figueiredo

De passagem para o Porto, esteve na passada 5.<sup>a</sup> feira nesta praia, com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhos o antigo frequentador desta Praia, Snr. Aarão de Figueiredo, de Castro Daire, a quem cumprimentamos.

## Agradecimento

aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Drs. Bissaia Barrêto e Manoel Gomes de Almeida

Um profundo devêr de gratidão nos leva a este publico agradecimento.

Tendo adoecido gravemente com um Aneurisma-Artério-Venôso o nosso filho Fernando da Fonseca Simões, todos os médicos que nós consultámos foram unânimes em reconhecer a gravidade da doença e alguns mesmo a reputarem incurável.

Alguem nos aconselhou, todavia, a consultar o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Gomes de Almeida. Sua Ex.<sup>a</sup> não escondendo a delicadêza da intervenção cirúrgica a realizar, animou-me, no entanto, a levá-la a efeito por intermédio do Ex.<sup>mo</sup> cirurgião Dr. Bissaia Barrêto.

Suas Ex.<sup>as</sup> operaram. E de tal modo se houberam na difficilissima prova que o doente aí está para testemunhar o valor científico dos dois carinhosos clínicos.

Hoje, completamente bom, não pode esquecer, bem como seus pais os desvelos, as solitudes constantes do seu médico assistente, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Gomes de Almeida, e a alta competência de médico e de operadôr do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Bissaia Barrêto. A um e a outro deve a vida e aos dois devem seus pais a alegria de o verem hoje a seu lado.

Esta a razão poderosa do nosso publico testemunho, já que outro mais indelével nos não ocorre.

Não devêmos esquecer tambem nestas simples linhas, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Castro Soares, Filho, pela maneira valiosa como no acto operatório coadjuvou os seus illustres colegas.

E, finalmente, que nos seja permitido ainda lembrar o carinho com que todo o pessoal da Casa de Saúde de Espinho soube rodear o doente durante os 16 dias que êle ali permaneceu.

A todos muito e muito obrigado

Primavera Mafalda Barbosa

Henrique Clemente Barbosa

## Atrazo na distribuição do nosso Jernal

Por motivos alheios á nossa vontade, só hoje pode ser distribuido o nosso jernal, pelo que pedimos desculpa aos nossos estimados leitores e assinantes.

## Aniversarios

Fizeram anos em 6 do corrente, a menina Maria José Lima Fernandes.

Em 7, M.lle Aida Oliveira e Silva, e o menino Humberto Lima Fernandes.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios da terceira pagina.

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiaes, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

Carteira

FIZERAM ANOS

Em 4,—fez 8 anos o menino Aurelio Augusto Fortuna, filho do nosso amigo Snr. Joaquim Augusto Aurelio.

No mesmo dia, Maria Judite de Paulo Moraes.

Em 7,—o Snr. Jacinto Fernandes Leite.

FAZEM ANOS

Em 9,—o nosso amigo e assinante, Ilidio Neves e sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Conceição Neves.

Em 10,—o Snr. Alberto Ferrão Tavares.

Em 11,—a Snr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres Rodrigues.

Em 12,—Mlle Izaura Pinto de Almeida.

Em 13,—Mlle Ligia Prata.

PARTIDAS E CHEGADAS

De Lisboa, o Exmo. Snr. Alberto Camacho e sua Exma. Esposa.

—Para o Porto, com sua Exma. familia o nosso amigo e assinante Snr. Joaquim Cambraia.

—De Vizeu, o Snr. Conego Antonio Barreiro e o Padre Snr. Mario Ferreira.

—Para Vizeu, o Snr. Antonio Figueiredo Alves e sua Esposa.

—De Donas, o Exmo. Snr. Antonio Tavares de Carvalho.

—Para Oliveira de Azemeis, o Snr. Angelo Henrique da Silva Marques.

—Para Agueda, o Snr. Joaquim de Matos Ala, Director da Escola Conde Ferreira.

Para o Porto, o Snr. Antonio Augusto Rodrigues Gama, sollicitador.

—Para Oliveira de Azemeis, os Snrs. Dr. Antero Henriques Cardoso, Dr. Antonio Bernardo Sá Couto e Dr. Joaquim Ferreira Landureza.

—Para Freixo, o nosso amigo Snr. Gaspar de Almeida.

—Tivemos o prazer de ver entre nós o Exmo. Snr. Manuel Emilio Castelo Branco.

REBELDE

—Quem és, ó criatura, exânime, impotente, Caminhando na treva, ás cegas, e sem norte? —Sou o Rebelde e quero um bálsamo na Morte. Um sorriso num grito, a bênção na nubente!

Eu quero em cada treva um facho refulgente. Que a vida nos alegre e a Crença nos conforte! Quero matar, enfim, o bélico Mavorte, —Uma estrela no amor, um bem na dor horrente!

No campo da batalha há-de surgir searas! Há-de correr dinheiro, até, das mãos aváras! E há-de surgir um templo em cada lupanar!

Há-de acabar a guerra! E o sangue há-de ser feito Para beleza só, das contribuições dum peito! Há-de morrer a fome! E mais ninguém chorar!

A. Garibáldi

TRAGÉDIA Teatro Aliança

Mateia. Era de noite. E a lua-cheia, ao alto, Ganhou listrões de sangue, ardente de terror. Um grito fez tremer estrêlas de fulgor. E Ela ia, inerte, em lages de basalto.

Matei-a—que o Ciúme, ás vezes, tudo pode: Eu vi-a olhar, sorrindo, áquele que passava. Morri—porque a matei: a cólera cegava... ..E o remorso, a tremer, galvânico, me acode.

Matei-a—porque um beijo Ela me quiz negar! E, desde então, o espectro infenso dum olhar Persegue a minha vida aos ínfimos arcanos!

Matei-a numa numa noite! E o meu punhal sangrento Partiu—porque senão daria ao meu tormento O fim que lhe não dá o transcorrer dos anos!

A. Garibáldi

O programa que esta confortavel casa apresenta hoje merece ser visto pelos cinefilos mais exigentes.

O Segredo do Advogado

E' uma esplendida fita policial. Argumento bem realizado. Um bom espectáculo, agradando simultaneamente ao publico que procura apenas distrair-se e ás pessoas que sabem julgar as produções de cinema em todos os seus aspectos de tecnica e de belleza. Não são palavras nossas, são a apreciação da critica sobre o soberbo filme que hoje se exhibe e que no seu desempenho entram os 5 ases maiores do cinema americano. Como complemento a colossal fita de aventuras sonoras

Na Pista do Ouro

desempenhado pelo famoso rival de Ricardito Reld Nowes.

Na primeira quinta-feira uma esplendida sessão dedicada a os desportistas com o empolgante filme de Castelo Lopes

Um Valente

Son homme

a vida da escória nos «bas-fons» apresentando a maior scena de pugilato que até agora se tem produzido em cinema.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Moedas de 10\$00

Pela Direcção Geral da Fazenda Publica foi determinado que nas Tesourarias de todos os concelhos sejam trocadas as moedas de 10\$00 que tenham falta de timbre, pois esta falta não significa que essas moedas sejam falsas, não havendo assim necessidade de bater as moedas.

Mario Vieira

Passou hontem o aniversario natalicio do nosso amigo Mario Vieira, correspondente do *Diario de Coimbra*, nesta praia. Por tal motivo, o *Jornal de Espinho*, apresenta-lhe as suas melhores felicitações.

Farmácia

Está de serviço hoje a farmacia Teixeira, na Rua 19, ESPINHO.

As ruínas do Palacio Hotel

Já em tempos tratamos aqui do aspecto ruinoso e improprio em que estava o edificio que vai ser destinado ao Palácio Hotel.

Apezar das boas intenções da Empresa Espinho Praia, até hoje nenhuma providencia foram adoptadas para a conclusão das obras!

Porquê? Ficar áquilo, assim, eternamente?

Não acreditamos, e confiando em que Espinho não deve ficar com ruínas e remendos aguardamos que as obras continuem, embelesando-se Espinho, e dando-se trabalho a tantos chefes de familia, que no concelho luctam com toda a série de dificuldades.

Sarau a favor da Creche

Realiza-se no proximo sábado 14 no salão nobre do Grande Casino (Assembleia) em sarau artistico seguido de baile a favor da simpática instituição benficiente Creche de S. Vicente de Paula.

Tomarão parte nesta festa meninas e senhoras da nossa melhor sociedade. Os bilhetes ao preço de 5\$00 encontram-se á venda na Relojoaria Neves á rua 19.

Casa particular

Recebem-se trez ou quatro meninas ou senhoras durante a praia ou por ano, para serem tratados como em familia.

Falar na rua 14 n.º 818—ESPINHO.

Comensais

Aceitam se por preços módicos. Bom tratamento.

Falar na Pensão Xabregas. —Largo da Graciosa—Espinho.

N.º 30 "Jornal de Espinho" 8-10-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

VII

—Pedro! murmurou Manuela. E' quasi uma locura, há pouco tempo que nos conhecemos, nada ainda nos liga na vida, a não sêr uma grande simpatia, o meu imenso reconhecimento... Porque me queres beijar?... Se o Destino me afasta de si?... Se o meu corpo já foi de outro?... Penso que outra coisa existe nos seus olhos além de mim... Eu não posso sêr sua mulher... Tenho medo de não o fazer feliz como merece...

—Quero beijar-te porque te amo! Como te passa pela cabeça, Nelinha, que haja alguma bôca que queira outra, sem que o

amôr as una?... Quando se ama. Os lábios tocam-se apênas, as almas é que se beijam!... E eu hei-de apagar com beijos de felicidade essa imagem triste do teu passado!... O teu coração tão extraordinariamente puro, tão amante, tão sincero, tão carinhoso, dá-me á vida um deleite estranho, desconhecido!... Querida Nelinha! minha Nelinha, tu és como eu gosto, porque leio no teu cândido olhar tudo quanto posso ambicionar para ser feliz!... Beija-me!...

Colaram-se as duas bôcas em doces beijos. Maria Manuela tinha uma expressão nos olhos que cintilavam com mais brilho. E baixinho, sedentos de amor e de ternura, murmuravam: —amo-te, amo-te...

VIII

Esperguçava-se o dia nos braços da madrugada quando Zé, sacristão, lépido e contente, abandonou a cama, fôfa e confortavel.

D. Sofia, abriu os olhos, em sobressalto. Arripiou a roupa, esperguçou-se e ficou a saborear, com prazer atento, tudo que a rodeava.

O bom senso e o bom gosto da disposição do mobiliário. A pintura atractiva e interessante do papel das paredes, prendendo, sem cansar e deleitando, sem transpôr a fronteira extrema de interesse que ali encontrava, num ambiente admiravel, o seu olhar.

A transferência de modesta para tão luxuosa moradia, oferecia-lhe, isoladamente, contrastes curiosissimos.

Sentiam-se felizes os dois velhotes.

Dêsde que Pedro renunciara a sua vida inquiéta e prosseguira numa existência nova, devida a Maria Manuela, consolidaram-se melhor as relações amigaveis entre os dois esposos.

Naquella casa, que Pedro adquirira á custa do seu trabalho, preâmbulo dum pacto de paz geral entre elle e o pai, Zé sacristão modificara a sua indole rabugenta.

Contraíra outro aspécto, outra expressão, outros modos.

Criára, por assim dizer, um ar soberano, que manifestava a sua alegria por seu filho ter-se tornado «alguém».

Rejubilava. Tornára-se mais comunicativo e jovial.

Sentia um prasêr intimo, indefinido, por Pedro Cláudio ser o que era. Hoje uma das figuras primaciaes da historiografia portuguesa, advogado-professor, e publicista, critico e ensaista, «visiting»-professor honorario, da Faculdade de Letras do Rio e da Universidade Nacional do Mexico.

Comprazia-se em murmurar baixinho, para si, êstes notaveis diplomas culturais do seu filho.

Sorria...

E impulsionado pelo carinhoso sentimento de orgulho de que se possuia, raro era o dia em que não registava êsse gozo espiritual em improvisadas canções de alta intensidade vocal, por assobio... mais ou menos vibrantes, que conduziam, regulamentarmente, a extremos simu-

lacos de desespero, por parte de D. Sofia.

Era precisamente sob uma destas mais intensas árias que a boa senhora observára com uma particular curiosidade a ordem dos objectos que compunham o seu novo quarto de dormir.

Outras considerações fazia D. Sofia.

O seu pensamento deslocava-se para longe. Para aquella que ia tornar-se nesse mesmo dia senhora daquela vivenda tão linda.

Exultava. Manuêla fôra a redentôra de seu filho. Abençoava-a, em silêncio. O enlêvo de tal visão, transparecia-lhe no rosto.

Já se passára quasi um ano... Um ano!... Como tudo decorrera depressa!

Recordava... Fechava os olhos para ver melhor êsse largo periodo da sua mãe.

O passado desfiliava-lhe pelo cérebro, como uma película num «écran».

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

**Salão Fonseca**

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6800 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 150000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

**Agencia de Contribuintes**

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—E S P I N H O

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da *Imprensa Nacional* e outros.

Tem assinatura do *Diario do Governo* 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

**União Comercial de Espinho**

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

**J. Luiz Teixeira**

409, — Rua Bandeira Ccelho — 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em **Azeite, Chá e Café**

**ATLAS**

O MELHOR CALÇADO



**CADA PAR FAZ UM AMIGO**



Abriu o depósito em Espinho na Rua 19 n.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

**Pensão do Porto**

DE **José Monteiro de Lima**

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

**Avlis**

é o melhor calçada  
1\$50 cada caixa

**Sôro VIALS**

cura radicalmente a

**BLENORRAGIA**

**A Renovadora**

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e accessorios para autos

**A RENOVADORA**

Soucasaux & Pimenta  
OLIVEIRA DE AZEMEIS  
Telefone 15

**CASA DOS LINHOS**

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

**Teixeira de Abreu & C.a**

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37  
GUIMARÃES

**PIANOS**

Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS.  
**Alfredo Rezende**  
Rua da Alegria, 152—PORTO

**BLENORRAGIA**

cura-se com

**Sôro VIALS**

**Consultorio Dentario**

Telefone 258

*Direcção clinica*

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini  
Pela Faculdade de Medicina do Porto

*Direcção tecnica*

OTTO KOCH dentista  
Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

**Palacio das Novidades**

**CASA FRANCEZA**

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

**Casa de confiança**

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

**Ouflosbar**

Poderoso desinfectante de absoluta garantia.

**DISMENOL**

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

**Pilhas para Lanternas**

Baterias para T. S. F.

**HELLESENS**

As melhores do mundo

A venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

**Centro Fotográfico**

R. 31 de Janeiro 146-Porto-Tif 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

**Colegio de Nossa Senhora da Conceição**

**PARA MENINAS**

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

**Productos dos Laboratorios Castelo**

**Soro Vials** para a **Blenorragia**, **Dismenol** especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. **Avlis** é um calçada de efeitos seguros.

Depositarios no Norte—**Machado, Barbosa & Barros**—Rua do Bomjardim, 181-1.º — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO**—Rua 16

**CALOS** Extraem-se com o calçada

1\$50 cada caixinha

**AVLIS**

**Urnas funerarias**

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

**Viuva Mário Castanheira Nunes**

**ARGANIL**

**Vencedores Família Portugueses**

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

**Antoninos Coloniais ilheus**

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

**Terão direito a entrar neste sorteio**—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o **Fosforo que Ri**. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

**Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa**

# JORNAL DE ESPINHO

## Vida desportiva

### FOOT-BALL

Espinho—1 Pova—0

Embora superior ao jôgo Espinho Vianense este encontro não conseguiu, ainda agradecer, pois que o «association» desenvolvido, ainda esteve longe de ser bom. Tanto num como noutro grupo se notou falta de ligação nas diversas linhas, o que já não está em harmonia com a categoria dos dois grupos além de que a época de Foot-Ball já começou no principio de Setembro.

O Espinho, embora vencedor, podia ter sahido do campo vencido, pois só a negligencia dos dianteiros Poveiros, não permitiu que estes marcassem por duas ou três vêzes, ao contrario do Espinho, que aproveitou a unica ocasião de fazer goal.

No Espinho, apenas um jogadôr esteve á altura da situação, fazendo jôgo ás mãos cheias. Trata-se do nôvo extremo direito do Sporting, um rapaz vindo de Riomeão, que de jôgo para jôgo, revela optimas qualidades de jogadôr. Os restantes, muito destreinados.

Dos poveiros, distinguiram-se o médio centro, direito e centro-avancado.

O Snr. Domingos Oliveira teve um bom trabalho na direcção do encontro.

Espinho—7 CUF.—1

Aproveitando o feriado de 5.ª feira passada, o Sporting defrontou-se com o grupo da União Fabril, vencendo pelo score acima indicado.

Espinho—Beiramar

Para inicio do Campeonato, distrital, devem encontrar-se no próximo domingo, no Campo da Avenida estes dois conhecidos agrupamentos. Porque o grupo aveirense não nos visita há já bastante tempo, este encontro está despertando grande interesse.

## 5 de Outubro

Mais um ano decorrido, sôbre o Movimento que deu a Portugal um novo Regime, onde as apregoadas liberdades e direitos só agora, depois do 28 de Maio, começaram a sentir-se.

Espinho, onde ha elementos de indiscutível republicanismo, comemorou tambem esta data, sendo de lamentar que as entidades officiais se não lembrassem de distribuir um bôdo aos pobres, e antes se dessem ao disfructo dum exhibicionismo, a toâes os pontos censuravel.

## BALANÇO DA ÉPOCA

Não foi, positivamente, com chave de ouro que fechou em Espinho, a época balnear.

Sim, porque, já se entrou na temporada das chuvas, e mesmo porque as poucas diversões que tinhamos, estão agora reduzidas áquilo que, infelizmente vemos.

Não pôde portanto Espinho, dizer que lucrou com a substituição da Gerencia da E. P.

Mario Ribeiro, o falido, o aventureiro, o demolidor de Espinho, como muitos lhe chamaram, apesar de tudo, manteve, durante todas as épocas de verão que aqui passou, manteve, diziamos, um programa, que não podemos classificar de exiguo!

A injustiça das multidões, tal qual o mar,—inconstante,—a vaidade e o interesse dos homens, apearam-no do logar a que a sua iniciativa o guindou e no final de tudo, a que assistimos este ano?

Se não fôra a iniciativa particular, se não fôra a boa vontade dos bons Espinhenses, mesmo daqueles a quem certos elementos locais, querein enfileirar nas doutrinas derrotistas de Monroe, teriamos uma época de pasmaceira, não obstante os réclamos bailes, as imponentes festas organizadas pela E. P. no seu Casino.

Pondo de parte, portanto a E. P. com a qual pelos vistos, se não pode contar, temos que por em frente da linha dos que não querem que Espinho perca o logar que conquistou, o Sporting Club de Espinho, as duas Corporações de Bombeiros, a Associação Commercial e vá lá tambem a de Assistencia, porque a estas colectividades se deve a quebra da monotonia a que estavamos, fa-

talmente, condenados.

Isto quanto a diversões que mantenham o bom nome da Praia de Espinho, porque, de resto, melhoramentos, nada de nada!

Continuámos a ver as Ruínas de Pompeia, que outr'ora tanta celeuma causaram, e hoje nem sequer merecem o reparo de duas linhas, e quanto a Casino, remendos, que mais tarde serão proveitosos só para um dos societarios da E. P. o Snr. Simões Pedro!

Teatro, só á iniciativa particular se deve, e se não fôra a persistencia de José de Jesus Alves, ainda este ano, teriamos que ver as bôas companhias de declamação, no Cine Jardim Recreio, optima casa de cinema, devemos confessar, mas mau teatro, ficando o que estava planeado, só em projecto, traçado em vistosas linhas, no papel, para não ferirem, o malfadado e pernicioso habito, para Espinho, de favorecer compadres.

Existe tambem, a fundação de uma nova colectividade,—O Gremio de Espinho,—que apesar dos vaticinios de certos empatas e invejosos, vae, ainda este ano, inaugurar as suas salas, que vão marcar no nosso meio onde se sentia a falta de uma agremiação desta natureza!

Isto sem falar no Campo de Aviação, que apesar de ser um melhoramento de interesse para o Paiz, muito e muito vem beneficiar Espinho—que o digam os hotéis e pensões.—

Portanto, a Época balnear este ano, nada deve á E. P.

E, sendo assim, a uma conclusão chegamos:

Espinho, só pôde contar consigo mesmo, com os elementos propriamente locais!

As festas que se realiza-

ram, melhores resultados poderiam trazer aos seus organizadores, se tivessem acordado um programa geral, com a realização do qual não só organizadores como tambem a população fluctuante beneficiariam.

Eis portanto um ponto que para o ano tem que servir de base, para não assistirmos á divisão de aqueles que queiram e possam assistir a festas.

Não será já nossa a ideia, mas mesmo assim, é de aconselhar que se iniciem desde já as trabalhos para eleger uma comissão de Festas que para o próximo ano possa, sem atritos concorrer mais ainda do que este ano, para o bom nome de Espinho.

E para finalizar, lembramos que já não é cedo para tratar-se da construção do Dispensario-Anti-Tuberculoso, cujos principios tão bem lançados foram, mas que, infelizmente cristalisaram, não obstante a boa vontade e desinteresse dos que deram á ideia o seu melhor esforço, a sua maior boa vontade.

Estamos no inverno, e é a altura de começarmos a trabalhar ainda mais, se possível fôr, por Espinho, deixando as doutrinas de Monroe, para os outros, seguindo o mesmo tema, a mesma divisa, sem invejas, sem a vaidade de quererem ser só nós a trabalhar por Espinho.

E' tempo de terminar as dissensões! As experiencias demonstram que, Espinho não é só dos que cá nasceram, mas de todos aqueles que para ele têm trabalhado, e não são em reduzido numero, por que se ha em Espinho, natos de valor, os que para cá vieram tambem têm mostrado que valem e que quereim a Espinho como terra sua.

## O Campo de Aviação

Terminaram no sábado 30 de Setembro as provas de tiro e bombardeamento feitas pelas diferentes unidades da nossa aviação.

Por aqui passaram quasi todos os officiais da quinta arma e todos eles, certamente, levaram as melhores recordações da nossa terra embora fosse bem exiguo o tempo que lhes ficava disponível depois das provas que tiveram de prestar.

Fica, por isso, o nosso campo sem o movimento intenso que teve durante dois mezes e só teremos agora os aviões, que, em serviço, aqui venham, ou que de passagem para outro ponto do paiz por aqui tenham de fazer escala.

Os exercicios de tiro e bombardeamento, em Espinho, foram uma experiencia que pela primeira vez se fez em Portugal, visto não haver campo que a tal se prestasse melhor do que o nosso.

Dizer que ele possui todas as qualidades exigidas para tal, seria exagero demasiado, mas tem, porem, melhor do que nenhum, alguns requisitos que o recomendam.

O Official instructor, tão trabalhador como modesto terá de fazer o seu relatório no qual, certamente, demonstrará os prós e os contras do nosso campo e estamos certos de que, aqueles serão em maior numero do que estes, o campo de bombardeamento continuará em Espinho, tanto mais que, todos o sabem, o Estado, até hoje ainda não dispendeu um centavo quer para a sua conservação quer para as construções que nele se têm feito, e noutro que porventura se venha a escolher terá o Ministerio da Guerra de construir não só o campo como os edificios necessarios.

Não é ótimo o nosso campo?

Nem, tão pouco, bom?

E' pelo menos razoavel e só nele se fizeram exercicios que nunca se puderam realizar em algum campo do Paiz.

Esperemos, pois, que o bom senso aliado á boa vontade daqueles que tanto se têm interessado para que o Campo de Espinho seja uma realidade, terão argumentos suficientes para convencer o Exmo. Ministro da Guerra para dotar o Campo de Espinho com a verba necessaria para se poder completar, tanto mais que, estando como seu Director um Official trabalhador e brioso, a verba que lhe for destinada será aplicada com a maxima economia e com o maior proveito.

Esperemos, pois, que seja feita justiça ao nosso esforço.

## Grande Colégio de Pedro Nunes

### ESPINHO

Rua 14, N.ºs 805 a 815

**Cursos:**—Primário, liceal, Commercial e preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primario, Inotitútss, Universidades etc.

Lições Explicações e Repetições para todos os graus de Ensino

**Aberta a matricula desde já**